



CARTA DE MISSÃO

**DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DO BOM SUCESSO**

MANDATO 2021/22 - 2024/25

Carta de Missão

Nome do Diretor: Carlos Jorge Pimenta dos Reis

Grupo de Recrutamento: 200

Escalão: 6º

Escola/CFAE: Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso/ Centro de Formação Infante D. Pedro

Docente do Quadro de Agrupamento

Mandato: de 19/05/2021 a 18/05/2025

Missão

A Carta de Missão do Diretor do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso fundamenta-se nos princípios da Missão do Agrupamento expressa no seu Regulamento Interno: a defesa do direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade através de um serviço educativo/formativo constante e atual, de qualidade; associado a esta missão, a Escola será também um polo de desenvolvimento cultural da comunidade educativa, através da divulgação e atracção às suas iniciativas.

A Carta de Missão do Diretor do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso fundamenta-se igualmente na convicção no aprofundamento das características específicas desta instituição que permanecem desde a sua génese: a promoção da qualidade das aprendizagens, a flexibilidade e diversidade curriculares, a articulação intra departamental, a articulação entre estabelecimentos e entre níveis e ciclos de ensino, a defesa de um currículo integrado que abrange as aprendizagens disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares e a defesa da educação interrelacionada com a formação pessoal e social. Todas estas características deverão ser mobilizadas com vista à melhoria do sucesso educativo dos alunos e da sua formação integral enquanto cidadãos conhecedores e participantes ativos da construção da sociedade.

Esta Carta de Missão fundamenta-se na Visão do Agrupamento, concretizando uma escola:

- integradora de todos os alunos, melhorando o sucesso escolar, proporcionando ofertas formativas diversas, valorizando capacidades, conhecimentos e atitudes, elevando as expectativas das famílias e dos alunos em relação à educação;
- como polo cultural da comunidade local, expressando a valorização de todas as áreas do conhecimento;
- como entidade em que a autoavaliação regula todos os processos pedagógicos e administrativos, entidade formadora e aprendente numa relação de benchlearning com outras organizações.

1. Caracterização do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso

Território

O Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, entidade integradora de três estabelecimentos de ensino, possuidores de identidades específicas, e potenciadora da articulação entre a Educação Pré-escolar e os três ciclos do Ensino Básico, surge como uma unidade geoeducativa coerente após dezanove anos de existência, assente na coordenação e partilha pedagógica entre níveis de ensino complementares, na rentabilização dos recursos disponíveis e na coesão de esforços para a promoção da educação e da cultura junto das crianças, jovens e restante comunidade do Bom Sucesso e de Arcena.

O território do Agrupamento estende-se desde o Bom Sucesso, bairro limítrofe da cidade de Alverca do Ribatejo,

até à localidade de Arcena. As duas localidades pertencem à freguesia de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira.

O crescimento populacional da zona resulta, essencialmente, do fluxo migratório das zonas rurais para as grandes cidades, da deslocação para Portugal de populações oriundas imigrantes e ainda da fixação de jovens famílias nas novas urbanizações que vão surgindo.

Contexto Social

Este Agrupamento enquadra-se num contexto social de famílias de nível médio e médio-baixo. Integra uma população maioritariamente portuguesa mas abrangendo núcleos de nacionalidade brasileira, angolana, guineense, cabo-verdiana, entre outras nacionalidades, num total de 18% do universo dos alunos. Verifica-se que o número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar representa cerca de 33% dos alunos. Relativamente às habilitações académicas dos Encarregados de Educação regista-se que a média das habilitações ainda se situa no 3º ciclo, constituindo um constrangimento à melhoria das aprendizagens.

Instalações

O Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso surge como uma unidade geoeducativa coerente criada no ano letivo de 1999-2000. O seu território estende-se desde o Bom Sucesso, bairro limítrofe da cidade de Alverca do Ribatejo, até à localidade de Arcena. As duas localidades pertencem à freguesia de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira.

O Agrupamento tem três estabelecimentos de ensino: a Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Bom Sucesso cuja instalação se iniciou no ano letivo 1997/98, a Escola Básica do 1º Ciclo de Arcena, que passou a ocupar as atuais instalações em 1977, e o Jardim de Infância do Bom Sucesso, criado em 1998/99 e atualmente com novas instalações inauguradas em 2012/2013.

Alunos

O Agrupamento receberá em 2021/22 cerca de 904 alunos distribuídos do seguinte modo:

Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	CEF
95	293	191	295	30

Os alunos estão distribuídos por 4 grupos na Educação Pré-escolar e por 36 turmas no ensino básico incluindo 2 turmas de Cursos de Educação e Formação nas formações tecnológicas de marcenaria e de cozinha; foi ainda aprovada a formação de uma turma de EFA Escolar Secundário, ainda a iniciar. A média de alunos por turma no 1º ciclo é de 23 alunos, no 2º ciclo é de 24 alunos e no 3º ciclo é de 23 alunos. No Agrupamento existem 40 alunos com medidas de carácter selectivo ou adicional e ainda cerca de outros 30m alunos com medidas universais específicas.

Pessoal Docente

O corpo docente integrará cerca de 91 docentes distribuídos entre o pré-escolar e os três ciclos do ensino básico e a Educação Especial. Os docentes dos 2º e 3º Ciclos asseguram ainda dois CEF de Marcenaria e Cozinha. Os docentes asseguram ainda nos 2º e 3º ciclos um conjunto de Clubes e Projetos.

Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo/CEF
7	20	21	43

A percentagem de docentes contratados em 2021/2022 será de cerca de 25%, impossibilitados na sua maioria, legalmente, de assegurarem a continuidade pedagógica, o que constitui um efetivo constrangimento.

Outros Técnicos Especializados

O Agrupamento disporá dos serviços de apoio no âmbito da psicologia, da fisioterapia, da terapia da fala, da terapia ocupacional e da hidroterapia (a maior parte no âmbito do Plano de Ação com o Centro de Recursos para a Inclusão) para apoio aos alunos e ao Centro de Apoio à Aprendizagem. O agrupamento dispõe ainda de uma psicóloga escolar e, no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, de uma mediadora social.

Pessoal Não Docente

O pessoal não docente do Agrupamento do Bom Sucesso integra Assistentes Administrativos e Assistentes Operacionais. Contam-se também assistentes operacionais no âmbito dos contratos de emprego e inserção e ainda outros assistentes para assegurar tarefas de limpeza e tarefas para apoio aos refeitórios e acompanhamento dos alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo.

O corpo não docente tem globalmente revelado empenho e disponibilidade para a construção de um ambiente educativo favorável à integração dos alunos na escola e da escola na Comunidade, nomeadamente no que concerne ao horário noturno para apoio aos Cursos EFA.

Pré-Escolar	E B1 de Arcena	E B 1,2,3 do Bom Sucesso	Serviços Administrativos (E B 1,2,3 do Bom Sucesso)
Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos
4	4	25	8

Pais e Encarregados de Educação

Os Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento encontram-se representados em diferentes órgãos de gestão e administração do Agrupamento. A Associação de Pais e Encarregados de Educação, tem participado com empenho na construção do Projeto Educativo do Agrupamento, mantendo contactos frequentes com os órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. Nos últimos anos assegurou a organização da Escola a Tempo Inteiro, no âmbito da Componente de Apoio à Família e mais recentemente das Atividades de Animação e Apoio à Família. Apoia ainda o Agrupamento em atividades de formação.

É prática regular e sistemática a solicitação aos encarregados de educação de apoio/controle na realização dos trabalhos de casa, na organização dos materiais, na verificação da caderneta do aluno e no controlo das atitudes e comportamentos dos seus educandos, nomeadamente através da plataforma INOVAR. Salienta-se a participação entusiástica dos encarregados de educação, dos alunos, dos diretores de turma e de outros elementos da comunidade convidados nas actividades de abertura das escolas à comunidade, anteriores à pandemia, nomeadamente na sessão solene de entrega dos Prémios de Mérito/Desempenho que decorre no início do ano letivo. Será, também, de referir a participação regular dos mesmos em atividades como o corta-mato, Festa de Natal, Desfile de Carnaval, Sarau Gímnico, Dia da Escola, em sessões literárias do Plano Nacional de Leitura ou em sessões de teatro, no âmbito do Clube de Teatro/Expressão Dramática.

Parcerias e Protocolos

Protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira na Implementação das Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar: é criado através de um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, financiando atividades extracurriculares como a Expressão Motora, Expressão Musical e o Inglês.

Protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e com a Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense na Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo, incluindo áreas como os Projetos Artísticos, o Ensino do Inglês, a Atividade Física e Desportiva, o Ensino da Música e a Iniciação à Programação.

Protocolo com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para o desenvolvimento da Escola a Tempo Inteiro, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e da Componente de Apoio à Família.

Protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para a gestão do pavilhão gimnodesportivo: Este protocolo permite o aluguer das instalações após o funcionamento das atividades letivas, constituindo uma vertente do apoio à comunidade desportiva local por parte do Agrupamento e igualmente uma fonte de receita essencial para a receita própria do Agrupamento.

Protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira – Aprendizagem do Fingir - este protocolo promove a formação de professores e de alunos no âmbito da expressão dramática; proporciona igualmente encontros de

teatro entre as escolas deste Concelho representativos das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Protocolo com a CERCITEJO – Fornecimento de recursos educativos, enquanto centro de recursos para a inclusão no âmbito da Educação Especial no apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais nas valências de apoios técnico-terapêuticos.

Protocolo com a Universidade Nova de Lisboa – Permite o desenvolvimento do Núcleo de Estágio de História.

Protocolo com a Universidade Lusófona – Permite o desenvolvimento do Núcleo de Estágio de Educação Física.

Protocolo com a Associação Nacional de Professores – Formação de professores.

Protocolo com o Centro Social e Cultural do Bom Sucesso – cedência do auditório e espaços anexos para a realização de colóquios e outros eventos previstos no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Protocolos com diversas empresas locais nas áreas da marcenaria e da cozinha.

Estrutura Curricular

O currículo desenvolvido no Agrupamento decorre de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (aprovadas pelo Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho) e com os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos do ensino básico (aprovadas pelo Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei 17/2016, de 4 de abril), tendo o Agrupamento utilizado a sua autonomia para determinar diversas áreas de formação:

Oferta Complementar em todos os ciclos de ensino	Cidadania para Crianças/Cidadania
Domínio de Autonomia Curricular em todos os ciclos de ensino	Cidadania e Desenvolvimento – Oficina do Saber
Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar - a cargo da CMVFX (definidas conjuntamente com o Agrupamento e com a entidade parceira APEE – Euterpe Alhandrense)	Expressão Plástica Expressão Físico-Motora Expressão Dramática Expressão Musical
Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo - a cargo da CMVFX (definidas conjuntamente com o Agrupamento e com a entidade parceira SFRA)	Iniciação ao Inglês (1º e 2º anos), Atividade Física e Desportiva (todos os anos) Ensino da Música (todos os anos) Projetos Artísticos (1º, 2º e 3º anos) Iniciação à Programação (4º ano)

Opções curriculares no 2º Ciclo	Apoio ao Estudo em Português e Matemática Reforço da área de Educação Musical (1 tempo) Educação Visual e Tecnológica (4 tempos de trabalho articulado entre as duas disciplinas)
Áreas de oferta artística e tecnológica no 3º ciclo	Educação Tecnológica Expressão Dramática
Formações tecnológicas do Curso de Educação e Formação do 3º Ciclo	Marcenaria, Cozinha
Escola a Tempo Inteiro - CAF (a cargo da APEE, definidas conjuntamente com o Agrupamento e com a entidade parceira – Euterpe Alhandrense)	Apoio às tarefas escolares, Leitura e Escrita Criativa, Artes Plásticas e Visuais, Música e Movimento, Vida Saudável, Ambiente e Sustentabilidade, Inteligência Emocional, Teatro, Formação Cívica, Atividades Físicas e Desportivas

Projetos de intervenção transversal

No âmbito do Plano 21|23 Escola+: Medidas de promoção do sucesso escolar, considera-se fundamental para a consecução da recuperação das aprendizagens prejudicada pela pandemia de COVID 19, para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos planos de turma com vista ao desenvolvimento das competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e ainda para o desenvolvimento do trabalho colaborativo e para o desenvolvimento do Plano Digital das Escolas, a continuidade ou o início da implementação das seguintes estruturas de apoio e inclusão:

Centro de Apoio à Aprendizagem	Currículos com adaptações curriculares significativas (3 alunos do 3º ciclo)	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA
Apoio Tutorial Específico	Apoio de um professor para grupos de 10 alunos com acompanhamento 4h por semana	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA
Gabinete do Aluno	Presença de um professor para atendimento de alunos em situação de indisciplina e /ou encaminhamento	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA
Apoio ao estudo (2º Ciclo)	1 tempo por cada turma no 5º e 6º ano em rotatividade quinzenal para metade dos alunos de cada turma Português – oficinas de leitura e de escrita Matemática – oficinas de resolução de problemas	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
Oficinas da leitura e da escrita	3 a 5 tempos – 1º ciclo 1 tempo para cada turma dos 5º e 7º anos	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS
Oficinas de resolução de problemas Explica Math	3 a 5 tempos – 1º ciclo 1 tempo para cada turma do 5º ano	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

SOS Francês/SOS Inglês	1h SOS Francês e/ou SOS Inglês a alunos provenientes de países sem o ensino de uma daquelas línguas (reforço com aumento do crédito horário)	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS
Gabinete de Educação para a Saúde	Tempos a atribuir a alunos com necessidade de acompanhamento específico em termos da motricidade	CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO BEM-ESTAR SAÚDE E AMBIENTE
Coadjuvação	1 tempo de coadjuvação Professora Titular na aula de Inglês – 3º e 4º anos; 1 tempo de coadjuvação da TT - interturmas do 3.ºano ou 4.ºanos; 1 tempo semanal/quinzenal – Ler com a Biblioteca – 1º ciclo	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA
Assessorias	Apoio em Educação Visual a turmas do 7º ano recorrendo à insuficiência de horário de docentes Apoio em Matemática e Educação Visual a turmas do 9º ano recorrendo à insuficiência de horário de docentes	
Plano Nacional de Leitura	Promoção de atividades de leitura e de escrita em todos os níveis e ciclos de ensino – articulação com a BECRE	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
Projeto das Ciências Experimentais	Promoção de atividades experimentais em todos os níveis e ciclos de ensino	SABER CIENTÍFICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Projeto Brinca Math	Promoção de atividades de resolução de problemas em todos os níveis e ciclos de ensino	BEM-ESTAR SAÚDE E AMBIENTE SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA
Projeto de Saúde	Promoção de atividades promotoras da saúde em todos os níveis e ciclos de ensino	
Plano das Artes	Promoção de atividades promotoras da educação artística em todos os níveis e ciclos de ensino	
Clube de Teatro	Experimentação de atividades dramáticas	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS
Clube de Música	Experimentação de atividades musicais (corais e instrumentais)	SABER CIENTÍFICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Clube da Rádio Escolar	Experimentação de actividades radiofónicas/musicais	BEM-ESTAR SAÚDE E AMBIENTE CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
Clube de Desporto Escolar	Prática de actividades desportivas no âmbito de modalidades como o ténis de mesa, ginástica de grupo, basquetebol	
Jornal da Escola	Elaboração de textos de carácter jornalístico/análise de diferentes tipos de texto	
Reforço da carga horária	Reforço de 1 hora em turmas/disciplinas em que se registou ausência prolongada do docente (em 2021-22 a Francês – alunos das anteriores turmas 7ºC /8ºA /8ºB /8ºC/8ºD/8ºE; Matemática – alunos das anteriores turmas 7ºC / 7ºD / 7ºE; Ciências Naturais – alunos das anteriores turmas 7ºD /7ºE; Físico química – alunos das anteriores turmas 7ºE /8ºC /8ºE)	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SABER CIENTÍFICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Português Língua Não Materna (PLNM)	2 tempos de apoio aos alunos do PLNM do 1º ciclo Constituição de grupos de PLNM nos 2º e 3º ciclos, com 10 alunos cada, como disciplina da matriz curricular nos termos do artigo 12º da Portaria n.º 223-A/2018	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA LINGUAGENS E TEXTOS
PNPSE – Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário	Continuidade da figura da mediadora social como reforço da ligação casa –escola em casos de alunos com dificuldades de integração	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA

Resultados escolares – evolução entre 2018-19 a 2020-21

Ano de Escolaridade	Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021	Desvio face às Metas Intermédias estabelecidas para 2019-20		Desvio dos Resultados Face ao Ano letivo 2019-20	Desvio dos Resultados Face ao Ano letivo 2018-19
1º Ciclo	3,9%	6%	3,64%	-0,64%	<3%	2,36%	0,26%
1º Ano	1,5%	0%	4,47%*	-4,47%	0%	4,47%	2,97%
2º Ano	4,1%	7,8%	1,44%	1,56%	<3%	6,36%	2,66%
3º Ano	4,2%	8,7%	4,68%	-1,68%	<3%	4,02%	0,48%
4º Ano	6%	6,5%	3,92%	-0,92%	<3%	2,58%	2,88%
2º Ciclo	11,0%	11,2%	9,35%	-1,35%	≤5Taxa ≤8%	1,85%	1,65%
5º Ano	11,1%	5,7%	4,93%	0,07%	≤5%	0,77%	6,17%
6º Ano	10,9%	14,7%	13,33%	-6,33%	≤8%	1,37%	2,43%
3º Ciclo	16,4%	7,6%	7,39%	4,61%	≤12Taxa≤14%	0,33%	9,01%
7º Ano	24%	14,4%	9,34%	3,66%	≤13%	5,06%	14,66%
8º Ano	13,1%	4,5%	5,55%	6,45%	≤12%	1,05%	7,55%
9º Ano	11,5%	2%	0,00%	12,0%	≤12%	2,00%	11,5%
NOE/CEF	0%	3,1%	26,47% *	-22,47%	≤4%	23,37%	26,47%
Total	9,9%	7,6%	6,41%	1,59%	≤8%	0,4%	1,9%

* Assiduidade irregular



A meta foi cumprida

Verificou-se de forma evidente uma redução significativa da taxa de insucesso escolar em todos os ciclos de ensino (ao nível dos anos de escolaridade verifica-se em alguns pequenas oscilações durante os 4 anos em análise): com efeito a taxa de retenção global foi reduzida ao longo deste triénio de 9,9% para 6,41%. No 1º ciclo a retenção passou de 7,5% para 2,6%, no 2º ciclo de 11,0% para 9,35 % e no 3º ciclo de 16,4% para 7,39 % atingindo-se o previsto no 1º compromisso do mandato anterior (apenas com -0,35 de diferença no 2º ciclo). Os alunos abrangidos pelos critérios de mérito do Regulamento Interno foram em 2020-21, 10,61% do total de alunos do Ensino Básico. Registou-se ainda uma taxa de abandono escolar igual ou inferior a 1%.

No que concerne à distância entre a taxa de retenção global e a taxa nacional, face aos últimos dados nacionais disponíveis (2018-19, DGEEC), o nosso Agrupamento regista um desvio de -2,71 (Agrupamento: 6,41%; nacional: 3,7%) acentuando uma aproximação à média nacional .

Relativamente à diminuição da diferença entre os resultados das provas externas de final de 3º ciclo e a média nacional para percentagens inferiores a 10% apenas nos podemos reportar aos dados anteriores à pandemia. Verificou-se, reportando-nos aos últimos resultados disponíveis (2018/19, visto em 2019/20 não terem decorrido provas de avaliação externa no ensino básico) que o objetivo foi claramente atingido a Português (desvio de -6,4) a Português Língua Não Materna (desvio de +17,3%) mas ainda não a Matemática (embora com uma tendência de melhoria nos últimos 3 anos analisados, de -16% em 2015/16 para -15,2% em 2016/17 e para -14,8% em 2017/18).

Quanto à diminuição da diferença entre os resultados das provas externas de aferição e a média nacional, verificou-se em 2018/19 (últimos resultados disponíveis, visto em 2019/20 não terem decorrido quaisquer provas de avaliação externa) que, de acordo com os REPA, no 2º ano as componentes do currículo de Português, Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Expressão Físico Motora alcançaram percentagens de sucesso superiores à média nacional em quase todos os domínios das componentes do currículo avaliadas (constituem exceções o domínio Conhecer e Reproduzir nas Expressões Artísticas em que a percentagem de sucesso alcançada pelo Agrupamento se situou abaixo da média nacional em -2,5%, o domínio Aplicar e Conhecer nas Expressões Físico-Motoras que se situou abaixo da média nacional em -1,4% e por fim o único domínio que não ficou dentro da meta pretendida que foi o Raciocinar e Criar em Matemática em que a taxa de sucesso alcançada ficou em -12,5%). No 5º ano em três disciplinas/áreas disciplinares avaliadas (História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais e Educação Física) e nos três domínios avaliados para cada uma delas (Conhecer e Reproduzir, Aplicar e Interpretar e ainda Raciocinar e Criar) apenas se alcançaram resultados de sucesso superiores a 8% de distância face à média nacional em dois dos nove domínios (Conhecer e Reproduzir em História e Geografia de Portugal e Raciocinar e Criar em Matemática e Ciências Naturais). No 8º ano, em três disciplinas avaliadas (Português, Geografia e História) e nos três domínios avaliados para cada uma delas (Conhecer e Reproduzir, Aplicar e Interpretar e ainda Raciocinar e Criar) alcançaram-se percentagens de sucesso superiores a 8% de distância face à média nacional em todos os domínios cognitivos de Português e num dos domínios avaliados em História (Raciocinar e Criar, neste caso em -8,6%, pouco para aquém da meta estabelecida), constituindo ainda assim uma pequena melhoria face ao ano anterior, em que se registaram percentagens aquém da meta na maioria dos domínios/disciplinas. Por fim quanto à diminuição da distância entre os resultados da avaliação externa e os resultados internos das respetivas disciplinas para resultados inferiores a 15%, o objetivo foi já alcançado em 2018/19 tanto a Português como a Matemática, com desvios respetivamente de -11,5% e -3,8%. O estabelecimento de objetivos e metas comuns para a comunidade educativa, a disponibilização de apoios diversificados, específicos e adaptados, e ainda a mobilização da generalidade dos docentes para um maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem (ação assumida como a medida um do Plano de Ação Estratégica) muito contribuiu para a tendência de melhoria verificada nos resultados escolares internos desde 2013/14 (apesar da oscilação globalmente negativa em 2017/18) e nos resultados externos.

Tendo em conta os dados analisados pela plataforma Info Escolas, registam-se ainda os seguintes relativos a 2020-21 relativos aos percursos diretos de sucesso:

Percentagem de alunos que não concluem o ciclo no tempo previsto	2018-19*	2019-20	2020-21
Percentagem de alunos que não concluem o 1º ciclo em 4 anos	17%	4,05%	5,10%
Percentagem de alunos que não concluem o 2º ciclo em 2 anos	17%	4,17%	11,34%
Percentagem de alunos que não concluem o 3º ciclo em 3 anos	65%	13,86%	15,70%

* Em 2018-19 o critério incluía os alunos que tivessem obtido aprovação nas provas nacionais.

Percentagem de alunos com ASE que não concluem o ciclo no tempo previsto	2019-20	2020-21
Percentagem de alunos com ASE que não concluem o 1º ciclo em 4 anos	52%	45%
Percentagem de alunos com ASE que não concluem o 2º ciclo em 2 anos	54%	37%
Percentagem de alunos com ASE que não concluem o 3º ciclo em 3 anos	44%	37%

Percentagem de alunos com nível inferior a 3 cumulativamente a Português e a Matemática no 1º e no 3º período por ano de escolaridade	2018-19	2019-20	2020-21
1º ano	3,08%	8,33%	4,47%
2º ano	5,0%	9,38%	1,33%
3º ano	4,17%	4,45%	1,53%
4º ano	2,0%	2,59%	3,73%
5º ano	8,0%	5,41%	0%
6º ano	7,21%	4,72%	7,69%
7º ano	21,78%	16,41%	12,15%
8º ano	16,83%	3,30%	5,55%
9º ano	12,94%	1,94%	0%

Analisámos ainda os seguintes dados:

Percentagem de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a 3 no 1º período do 1º ano do ciclo e no 3º período do ano final de ciclo	2020-21
4º ano	3,88%
6º ano	13,48%
9º ano	0%

Análise SWOT – Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, constrangimentos

Pontos fortes

- Resultados Escolares Internos: melhoria contínua em todos os ciclos. Na educação pré-escolar a informação referente à evolução das aprendizagens traduz níveis de desenvolvimento das crianças bastante satisfatórios nos domínios dos conhecimentos, capacidade e atitudes.
- A taxa de abandono escolar encontra-se abaixo da taxa nacional e das metas nacionais, mantendo-se abaixo de 1%.
- Alunos com medidas universais específicas, medidas selectivas e medidas adicionais: alta taxa de sucesso para estes alunos em todos os ciclos.
- Projeto Tutoria: alta taxa de sucesso dos alunos acompanhados nos 2º e 3º ciclos.
- Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP): a maioria dos PAP elaborados regista uma elevada percentagem de sucesso.

- O planeamento das atividades tendo por base processos de avaliação diagnóstica e aferida consolidados com impacto.
- Satisfação geral com a Escola por parte dos Encarregados de Educação, expressa nos resultados dos inquéritos efectuados em 2020-21.
- Segurança escolar, nomeadamente no que concerne às medidas de proteção do COVID 19.
- Plano Anual de Atividades em termos de organização, avaliação e abertura à comunidade (com elevada adesão).
- Existência de novas ofertas educativas diversificadas para alunos com necessidade de formação com enquadramento pré-profissional e para alunos adultos.
- Diversidade de oferta de enriquecimento curricular em termos dos clubes existentes e de projetos de carácter transversal.
- O trabalho desenvolvido ao nível do Centro de Aprendizagem relativo à criação de Currículos Específicos Individuais.
- Elevada utilização da BECRE e o seu apoio ao papel ensino-aprendizagem.
- A conservação e manutenção da maioria dos espaços escolares.
- As práticas de autoavaliação consistentes que conduzem a uma autorregulação efetiva da ação do Agrupamento.
- Capacidade inclusiva da escola.
- Disponibilidade dos docentes para apoiar os alunos em diferentes contextos e situações diversas.
- Liderança de proximidade de envolvimento dos colaboradores, bem como de acompanhamento direto das estratégias implementadas, o que se repercute no bom ambiente de trabalho e numa maior eficácia das ações desenvolvidas em algumas áreas.

Pontos fracos

- A taxa de retenção no 2º ciclo e no 7º ano, com maior incidência no desvio continuado (embora em redução) no 6º ano face à meta estabelecida.
- Taxa de alunos com ASE que não concluem um ciclo de estudos no tempo previsto.
- A intervenção da avaliação formativa como reguladora do processo ensino aprendizagem.
- Rede e recursos informáticos existentes na EB1 de Arcena.
- Equipamentos tecnológicos que permitam o desenvolvimento de competências digitais pelos alunos em contexto de sala de aula.
- Implementação do trabalho de projeto como metodologia de envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem em todas as componentes do currículo/disciplinas.
- Utilização das novas tecnologias pelos alunos como fator de promoção da aprendizagem.
- Ações de articulação curricular entre os três ciclos de ensino básico que assegurem uma maior

sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente na melhoria dos resultados.

- Situações de aprendizagem promotoras do trabalho de equipa/cooperativo.
- Consolidação de hábitos e métodos de estudo por parte dos alunos.
- Capacitação dos encarregados de educação para a utilização ativa dos meios digitais de apoio à educação dos seus educandos.
- Alguns comportamentos e atitudes desadequados nos diferentes espaços e contextos educativos por parte de alguns alunos.
- Comunicação externa das boas práticas do Agrupamento.

Oportunidades

- Adesão e participação no Plano Estratégico para a Promoção do Sucesso Escolar.
- Abertura da comunidade a percursos diversificados de aprendizagem.
- Empenho/disponibilidade dos docentes e não docentes.
- Parcerias e protocolos com entidades externas.
- Aproveitamento da dinâmica existente ao nível do Plano Anual de Atividades com repercussões no processo ensino-aprendizagem.
- Orientações educativas nacionais atuais de promoção das metodologias colaborativas.
- Valorização da inserção dos Pais/Encarregados de Educação, através da respetiva Associação e ou conselhos de turma.

Constrangimentos

- Constantes alterações legislativas.
- Fraca expectativa das famílias quanto ao papel da escola no futuro dos seus educandos.
- Mobilidade do corpo docente que reduz a continuidade pedagógica e a capacidade de constituição de equipas intermédias de liderança, em número suficiente, com capacidade de mobilização da comunidade.
- Falta de assistentes operacionais para prover as necessidades de funcionamento.
- Falta de formação para pessoal não docente.
- Constrangimentos físicos e pedagógicos decorrentes da pandemia de COVID 19.
- Falta de equidade dos recursos informáticos entre os três estabelecimentos de ensino.
- Metodologias pedagógico-didáticas ainda demasiado centradas no modelo expositivo.

2. Plano de Ação 2021/22 – 2024/25

O Plano de Ação do Diretor para o quadriénio 2021-2025 expressa-se nos sete compromissos que se apresentam seguidamente:

Compromissos	Conteúdo	Calendarização do início da implementação
<p>1º</p> <p>. Melhorar os resultados internos, em termos absolutos face à média do Agrupamento e em termos de proximidade face à média nacional não ultrapassando os 5% no final do mandato em termos globais e os 3%, os 9%, os 7% e os 5% respetivamente nos 1º, 2º e 3º ciclos e ainda 4% nos Cursos de Educação e Formação.</p> <p>. Diminuir a diferença entre os resultados das provas externas de final de 3º ciclo e a média nacional para percentagens inferiores a 8%.</p> <p>. Diminuir a diferença entre os resultados das provas externas de aferição e a média nacional para percentagens inferiores a 8% por domínio cognitivo.</p> <p>. Diminuir a distância entre os resultados da avaliação externa e os resultados internos das respetivas disciplinas para resultados inferiores a 10%.</p> <p>. Aumentar os percursos diretos de sucesso, diminuindo a percentagem de alunos que não concluem com sucesso o ciclo de estudos no tempo previsto e ainda com sucesso nas duas provas nacionais de final de 3º ciclo 1º e 2º ciclos para resultados inferiores a 10% e no 3º ciclo inferiores a 40%.</p> <p>. Diminuir a percentagem de alunos com ASE que não concluem cada ciclo no tempo esperado em percentagem inferior a 30%.</p>	<p>Continuar a apostar na implementação da diferenciação, da diversificação pedagógica e da aplicação de metodologias pedagógico-didáticas que permitam aos alunos participar no processo de aprendizagem – nomeadamente o trabalho de projeto.</p>	<p>2021-22 e seguintes</p>
	<p>Incrementar a articulação/ sequencialidade entre ciclos através do trabalho conjunto de equipas formadas por docentes da mesma área disciplinar dos vários ciclos de ensino do Agrupamento.</p>	<p>2021-22 e seguintes</p>
	<p>Melhorar a articulação em todos os níveis e ciclos de ensino entre as estratégias de aprendizagem de aula e as aprendizagens essenciais e as competências chave do Perfil do Aluno, expressas nas planificações, pelo acompanhamento dos docentes em equipas de trabalho específicas e pelo aprofundamento da formação recíproca.</p>	<p>2021-22 e seguintes</p>
	<p>Continuar a apostar na promoção da reflexão sobre as causas do insucesso, no estabelecimento de estratégias de melhoria em função das dificuldades detetadas em termos das especificidades e necessidades de cada turma, nomeadamente através da constituição de equipas de trabalho conjunto entre coordenadores de departamento, ao nível do Conselho Pedagógico, e de equipas de diretores de turma por ano de escolaridade.</p>	<p>2021-22 e seguintes</p>
	<p>Reforçar a adequação dos planos de turma às características e especificidades de cada turma, promovendo o trabalho de projeto, tendo em vista as prioridades de aprendizagem estabelecidas e as competências chave do Perfil do Aluno.</p>	<p>2021-22</p>
	<p>Monitorizar o trabalho transversal e interdisciplinar dos conselhos de turma, expresso nos planos de turma respetivos, com vista ao uso de metodologias de trabalho de projeto adaptados às características de cada um dos grupos-turma.</p>	<p>2021-22 e seguintes</p>
	<p>Aprofundar a implementação da avaliação formativa como fator de regulação do processo de aprendizagem.</p>	<p>2021-22 e seguintes</p>
	<p>Reforçar projetos de intervenção abrangentes de vários níveis e ciclos de ensino em áreas do saber em que os alunos revelam dificuldades, nomeadamente ao nível da leitura, da matemática, das atividades experimentais, das expressões artísticas e do uso das tecnologias de informação e comunicação como recurso para a aprendizagem.</p>	<p>2021-22</p>
	<p>Incrementar atividades letivas que possibilitem a utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos alunos como recursos de aprendizagem através do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.</p>	<p>2021-22 e 2022-23</p>
	<p>Aprofundar a autonomia curricular através da implementação de um plano de inovação.</p>	<p>2022-23 e seguintes</p>

	Reforçar as vertentes de apoio aos alunos apoiados pelo Centro de Aprendizagem, nomeadamente oferecendo adaptações curriculares significativas em articulação com o Centro de Recursos para a Inclusão e com as Atividades de Enriquecimento Curricular e a Escola a Tempo Inteiro.	2021-22 e 2022-23
	Acompanhar o progresso escolar dos alunos com Ação Social Escolar através do projeto de mediação social no âmbito do PNPSE, e da Tutoria e Gabinete do Aluno e de Apoio à Família.	2021-22 e 2022-23
	Incrementar o projeto da tutoria com vista à inclusão escolar e social de todos os alunos, estabelecendo objetivos escolares e pessoais.	2021-22
	Incrementar o apoio específico no âmbito do Português Língua Não Materna e dar continuidade aos apoios em línguas estrangeiras aos alunos carenciados de formação essencial nas competências e capacidades básicas nessas áreas do saber.	2021-22 e seguintes
	Continuar a implementar um projeto de integração multicultural, no âmbito da mentoria, permitindo a interação entre alunos de origem portuguesa e estrangeira e fomentado iguais oportunidades de sucesso.	2021-22 e seguintes
	Intensificar a interligação entre a EMAEI e todas as estruturas de apoio aos alunos com vista a atender às necessidades específicas de cada um.	2021-22 e 2022-23
	Reativar equipas de trabalho intradepartamentais com vista à aferição de estratégias conducentes à preparação para as provas nacionais de aferição e de avaliação de final de ciclo, nomeadamente no que concerne à elaboração de instrumentos de avaliação interna afetos à estrutura das referidas provas externas.	2021-22
	Agregar e articular toda a documentação pedagógica com vista a proceder à sua simplificação, reforçando a respetiva adaptação aos percursos de aprendizagem de cada aluno.	2021-22 e 2022-23
	Reforçar as reuniões com os alunos com vista à sua responsabilização na construção e avaliação das suas próprias aprendizagens, com enfoque na implementação de métodos de estudo autónomos.	2021-22 e seguintes
	Incrementar atividades que valorizem a educação junto dos encarregados de educação, nomeadamente através de formação no âmbito das competências digitais, com vista ao seu maior envolvimento no processo de aprendizagem dos seus educandos.	2021-22
2º	Manter a taxa anual de abandono escolar abaixo de 1%.	
	Incrementar o projeto da tutoria e do Gabinete do Aluno e de Apoio à Família, com vista à inclusão escolar e social de todos os alunos, acompanhando a sua evolução e estabelecendo as parcerias necessárias.	2021-22
	Articular o acompanhamento de situações de alunos com evidentes carências económicas entre professores titulares de turma/diretores de turma, pessoal docente e não docente e a direção com vista a reforçar a atribuição de suplementos alimentares e de recursos educativos em falta.	2021-22 e seguintes

	Desenvolver ações de formação específicas, no âmbito da tutoria e do Gabinete do Aluno e de Apoio à Família, para grupos de encarregados de educação de alunos em risco de abandono escolar com vista à sua capacitação parental.	2021-22
3º Melhorar a qualidade das aprendizagens adquiridas desenvolvendo nos alunos interrelações entre conteúdos, capacidades e competências chave do Perfil do Aluno: . Aumentar o número de alunos abrangidos pelos critérios de mérito do Regulamento Interno para 15%. . Aumentar o número de alunos que, tendo iniciado o ciclo com 3 ou mais negativas, terminaram o 3º período do ano final do ciclo com menos de 3 negativas, para 2%, 10% e 4% respetivamente nos 1º, 2º e 3º ciclos. . Diminuir o número de alunos que mantenham entre o 1º e o 3º período nível negativo cumulativamente a Português e a Matemática, para menos de 3% no 1º ciclo, 5% no 2º ciclo e 8% no 3º ciclo, em cada um dos seus anos de escolaridade.	Reativar tempos comuns de reunião entre docentes da mesma disciplina/docentes de áreas disciplinares afins de níveis de ensino diversos, para aferição de estratégias comuns – laboratórios de aprendizagem.	2021-22 e 2022-23
	Alterar os critérios de avaliação dos alunos, gerais e específicos das componentes do currículo, com vista ao desenvolvimento das competências constantes do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.	2021-22
	Universalizar a implementação de projetos de trabalho em todas as turmas e componentes do currículo, incluindo a formulação de questões-problema, pesquisa, aferição das hipóteses de resolução, pesquisa, formulação de conclusões e comunicação à comunidade.	2021-22 e 2022-23
	Implementar regular de práticas estabelecidas de avaliação formativa em todos os níveis e ciclos de ensino e todas as áreas disciplinares com vista à autorregulação do processo de aprendizagem por docentes e alunos.	2021-22 e 2022-23
	Incrementar o Plano 21 23 Escola+: Medidas de promoção do sucesso escolar, com impacto na adequação dos apoios existentes às necessidades globais e específicas dos alunos.	2021-22 e 2022-23
	Incrementar as actividades de enriquecimento curricular, expressas nos clubes, projetos transversais, AEC, AAAF e CAF (no âmbito da ETI, em parceria com a Associação de Pais) com vista a apoiar os alunos nas suas necessidades educativas e a proporcionar experiências enriquecedoras.	2021-22 e seguintes
	Incrementar os projetos internos e a participação em projetos locais, nacionais e internacionais (nomeadamente no âmbito do ERASMUS e do Etwinning) com vista a proporcionar aos alunos experiências educativas enriquecedoras.	2021-22 e seguintes
4º Diminuir o número de alunos responsáveis por ocorrências que evidenciem comportamentos e atitudes de indisciplina: . diminuir o número de ocorrências de alunos com reincidência de comportamentos de indisciplina	Melhorar o bem estar e as condições de trabalho dos alunos, nomeadamente através da disponibilização de cacifos e da melhoria do conforto das salas de aula e outros espaços escolares.	2021-22 e seguintes
	Aferir estratégias e procedimentos de redução de comportamentos problemáticos na sala de aula a serem implementados pelos professores, pelos conselhos de turma, pelo pessoal não docente, pelos delegados de turma, pela Pró-associação de Estudantes e pela Direção, com o envolvimento dos Encarregados de Educação.	2021-22 e seguintes
	Reforçar a divulgação da carta de regras de comportamento em sala de aula em todos os níveis de intervenção pedagógica, constantes do programa de prevenção da indisciplina.	2021-22 e seguintes

para 5%. . diminuir a percentagem de alunos alvo de medidas sancionatórias nos termos do Regulamento Interno para 3%.	Reforçar a interação do programa da tutoria com os conselhos de turma e com a comunidade educativa, em particular os encarregados de educação, através da sua corresponsabilização, procurando definir modos de atuação conjuntos para a melhoria do comportamento dos alunos.	2021-22
	Incrementar o Gabinete do Aluno e de Apoio à Família, para prevenção, gestão e mediação de conflitos, composto por um quadro qualificado de docentes, cuja função básica será atender e acompanhar os alunos em situações de conflito (nomeadamente os não abrangidos pela tutoria), estabelecendo a interação com as suas famílias e criando as parcerias necessárias ao sucesso escolar e pessoal.	2021-22
5º Reforçar a formação da comunidade educativa – formação pedagógica/digital (incluindo a formação recíproca) e formação de pais (Escola com Pais).	Consolidar o sistema, já anteriormente implementado nos departamentos, de formação recíproca entre docentes da mesma área disciplinar, com reflexão conjunta para partilha das práticas observadas.	2021-22 e 2022-23
	Consolidar e estabelecer parcerias com entidades com vista à promoção da formação em contexto sobre didática e pedagogia.	2021-22 e 2022-23
	Implementar um sistema organizado de formação dos assistentes técnicos e operacionais, em parceria com entidades formadoras parceiras e com o centro de formação concelhio.	2021-22 e 2022-23
	Estabelecer parcerias com entidades (envolvendo a Associação de Pais e Encarregados de Educação) com vista ao desenvolvimento da Escola com Pais, nomeadamente no âmbito do trabalho de projeto e das competências digitais.	2021-22 e 2022-23
6º Promover as boas práticas desenvolvidas pelo Agrupamento com vista à promoção da inovação educativa (promoção do conceito de benchlearning) promovendo: . a existência de uma página do Agrupamento e de outras plataformas de comunicação com a divulgação representativa de atividades, práticas metodológicas inovadoras e resultados.	Construir uma nova página do Agrupamento e incremento de outras ferramentas digitais já existentes promotoras de partilha e divulgação da informação, afetando os departamentos, os conselhos de turma e outras estruturas à sua elaboração e atualização.	2021-22 e 2022-23
	Incentivar à criação de blogues e de páginas de grupo fechado em redes sociais para divulgação das atividades de projeto.	2021-22 e 2022-23
	Incrementar atividades de apresentação de projetos internos, junto da comunidade, em interação com parceiros locais e outros.	2021-22 e seguintes
7º Consolidar a inovação tecnológica no sistema de aprendizagem, através da implementação e monitorização do Plano de Desenvolvimento Digital.	Implementar um Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas, abrangendo as dimensões tecnológica, organizativa e pedagógica, com impacto na apropriação das competências digitais por parte dos alunos com vista à facilitação da aprendizagem.	2021-22 e 2022-23

	Incrementar a formação digital de docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, recorrendo à formação recíproca interna, ao Centro de Formação concelhio, a parceiros e pela participação em projetos externos.	2021-22 e seguintes
--	--	---------------------

Acreditamos que estes compromissos e correspondentes ações poderão contribuir para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e simultaneamente implementar mudanças no sentido de alcançar para o Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso a missão de se tornar numa Escola de Ensino Público de qualidade, promotora da educação e formação de crianças, jovens e adultos e polo cultural das comunidades locais do Bom Sucesso e de Arcena.

Bom Sucesso, 11 de Setembro de 2021

O Diretor do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso

Carlos Reis

Aprovado em Conselho Geral a 13 de Setembro de 2021.